

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UMA POLÍTICA INTERSETORIAL

Gabriela Tháís da Silva

Milena Regina da Silva

João Batista de Oliveira Junior

RESUMO: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política originada a partir da articulação entre o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação (MEC), instituída pelo decreto presencial nº 6.286 de 5 de dezembro de 2007 e efetivada no ano de 2008. Como diretrizes indissociáveis desse programa, são previstas a interdisciplinaridade e a intersetorialidade, foco dessa pesquisa. O manual do Ministério da Saúde (2009), relata que a articulação intersetorial das redes públicas de saúde e de educação, e das demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do PSE implica mais do que ofertas de serviços num mesmo território. Tal articulação deve propiciar a sustentabilidade das ações a partir da conformação das redes de corresponsabilidade. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi identificar e discutir sobre a relação intersetorial existente entre a Saúde e a Educação de um município do interior do Paraná, no contexto do PSE. Os dados apresentados foram obtidos através de duas entrevistas semi-dirigidas, realizadas com a Secretária Municipal da Educação e a coordenadora da Secretaria de Saúde, responsável pelo planejamento e execução do Programa em um município no interior do Paraná. A partir das respostas das entrevistadas, foi possível constatar que o PSE foi realizado, no município em questão, apenas no ano de 2013, e a iniciativa para adesão, planejamento e execução das ações partiu, apenas, do Setor da Saúde. O discurso oficial do PSE ressalta que a base do programa são as ações de promoção da Saúde e intersetorialidade, porém não foi possível observar tais premissas nos relatos das gestoras do município. Nas entrevistas observou-se que programa se concretizou apenas como uma “justaposição de agendas” intersetoriais, no qual a Educação cedeu o espaço físico para a Saúde que planejou e executou as ações. As entrevistadas, também, apresentaram discursos diferenciados sobre o conceito de ações intersetoriais e evidenciavam raso conhecimento acerca dessa Política. Essa pesquisa retratou a dificuldade de execução da intersetorialidade dentro da perspectiva do PSE, em um município do interior do Paraná. Indaga-se, também, a necessidade de mais estudos e análises acerca desse Programa e de políticas intersetoriais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Coletiva. Programa Saúde na Escola. Intersetorialidade.